

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 5 de setembro 2017

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Desaceleração na atividade de negócios do setor de serviços atenua-se em agosto

Pontos-chave:

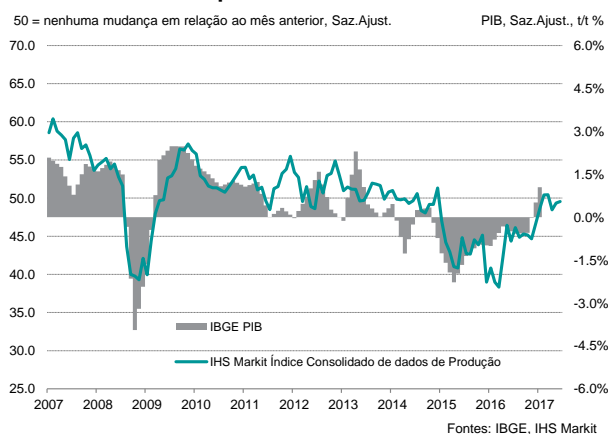
- Produção diminui pela taxa mais fraca em três meses
- Crescimento marginal nas entradas de novos negócios
- Inflação de custos de insumos se acelera, enquanto os preços de venda caem

Dados coletados de 11 – 25 Agosto

O setor brasileiro de serviços se aproximou mais ainda de uma estabilização em agosto, com o segundo aumento mensal consecutivo de novos trabalhos contribuindo para uma queda mais fraca no volume de produção, que foi apenas ligeira, no geral. Parte da recuperação nas cargas de trabalho foi sustentada por preços mais baixos cobrados pelas empresas, com as firmas oferecendo descontos apesar de um aumento na inflação de custo de insumos. Houve evidências de capacidade ociosa, já que os pedidos em atraso diminuíram acentuadamente apesar de outra rodada de cortes de empregos. Analisando as expectativas para o futuro, os entrevistados esperam um nível mais elevado de atividade nos próximos doze meses. Além disso, o nível de otimismo foi o mais forte desde setembro de 2016.

O **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, registrou 49,0 em agosto, um recorde de alta de três meses. Apesar de ter aumentado em relação ao valor de 48,8 registrado em julho, a leitura mais recente foi, mesmo assim, indicativa de um declínio, de um modo geral, no volume de produção. Diminuições foram evidentes nos subsetores de Aluguéis e Atividades de

Atividade do setor privado e PIB



Negócios, Transporte e Armazenamento e Outros Serviços.

O **Índice Consolidado de dados de Produção, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, registrou 49,6 em agosto, um recorde de alta de três meses. A leitura ficou acima da de 49,4 registrada em julho, indicando, assim, um declínio mais lento e apenas marginal na atividade do setor privado. Em comparação com a tendência observada para o setor de serviços, os fabricantes registraram um crescimento adicional na produção.

O volume de novos trabalhos do setor de serviços aumentou pelo segundo mês consecutivo, mas a um ritmo marginal, quase inalterado em relação a julho. Onde foi relatado um crescimento, os entrevistados citaram um número maior de pedidos de clientes e registros de reservas mais elevados. Foi registrada em agosto uma recuperação adicional na quantidade de pedidos de fábrica, com o crescimento atingindo um recorde de alta de três meses.

Alguns provedores de serviços reduziram seus preços de venda para garantir novos negócios. Os preços cobrados caíram a um ritmo marginal no setor de serviços como um todo, já que a grande maioria dos entrevistados da pesquisa manteve seus preços inalterados ao longo do mês. Por outro lado, os preços de fábrica aumentaram.

Apesar do aumento na quantidade de novos trabalhos, as empresas de serviços continuaram a relatar capacidades ociosas em agosto. Além disso, os níveis de negócios pendentes diminuíram a uma taxa acentuada, a mais rápida em seis meses. Da mesma forma, os produtores de mercadorias registraram uma queda acentuada nos pedidos em atraso no período mais recente da pesquisa.

Os níveis de funcionários nas empresas de serviço diminuíram pelo trigésimo mês consecutivo. Tendo se intensificado e atingido um recorde de alta desde maio, a taxa de redução de empregos foi sólida. As evidências indicaram que o número de funcionários foi cortado devido às tentativas constantes de reduzir os custos operacionais. Os empregos no setor industrial também diminuíram, embora por uma das taxas mais fracas no atual período de trinta meses de contração.

Os custos médios de insumos enfrentados pelas empresas de serviços aumentaram ainda mais em agosto, com a taxa de inflação atingindo um recorde de alta de sete meses. Na maioria dos casos, as empresas atribuíram esse fato aos preços mais altos de combustíveis, embora tenham havido relatos de aumentos de custos para serviços de impressão, de aluguel e de energia. Com os fabricantes também indicando pressões inflacionárias mais fortes, os custos de insumos no

setor privado como um todo cresceu em um ritmo mais rápido desde janeiro.

Ao mesmo tempo, as empresas de serviços mantiveram uma visão otimista em relação às perspectivas de crescimento. Quase 62% dos entrevistados relataram expectativas positivas em relação às perspectivas de atividade de negócios daqui a um ano, com o otimismo sendo impulsionado por previsões de melhores condições de mercado, novas propostas, maiores investimentos e taxas de juros menores. Na verdade, o nível de sentimento positivo atingiu um recorde de alta de onze meses. Ao contrário, o otimismo entre os produtores de mercadorias diminuiu ajudado por preocupações com questões políticas e com a eleição presidencial de 2018. Em média, os fabricantes se mostraram os menos otimistas desde abril de 2016.

Comentário:

Comentando sobre os dados do *PMI* de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"A desaceleração na atividade do setor brasileiro de serviços atenuou-se mais uma vez em agosto, aproximando ainda mais o setor de uma estabilização. Isso, combinado com o crescimento contínuo da produção do setor industrial, deixou a atividade do setor privado fracionalmente baixa, apenas, no último período de pesquisa. A melhoria nas expectativas dos provedores de serviços para o futuro, atingindo o seu ponto mais alto em quase um ano, é uma notícia positiva, mas o quadro geral continua sendo de um percurso acidentado para a prosperidade econômica."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)